

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. ("Marcopolo") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas "Companhia").

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas "POMO3" e "POMO4" e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2021.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture* – *Joint operation*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício (Nota 2.11).

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos, têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio; e reconhece os ativos, obrigações, receitas e despesas que lhe pertencem em decorrência das operações em conjunto.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou valor justo através do resultado, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2019. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Metalsur, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 4.287 (positivo de R\$ 2.925 em 2019) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 2.664 (R\$ 7.890 em 2019) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Metalsur Carrocerias S.R.L.	Metalsur	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V. (*)	Polomex	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Kamaz Marco LLC.	Kamaz	Rublo	Rússia
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Tata Marcopolo Motors Limited. (**)	TMML	Rúpia	Índia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

(*) A partir de outubro de 2020 a empresa Polomex S.A. de C.V. que possuía como moeda funcional dólar norte-americano passou a utilizar o peso mexicano, tendo como base a análise onde foi identificado que a maioria de suas operações passaram a ser através da moeda mexicana.

(**) Investimento alienado em 16 de dezembro de 2020.

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento

inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados.

Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo preço da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e

condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia mensura suas propriedades para investimento pelo método do custo, reconhecendo a depreciação pela sua vida útil.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido no exercício, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício; e
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com

base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros *pro rata* para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 14).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Através da sua área de análise de crédito, a Companhia avalia a qualidade de crédito do cliente, levando em consideração a sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
2020				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	431	943	-	-
Dólares americanos	243.565	12.481	752.842	266.466
Dólares australianos	71.172	31.859	166.185	9.065
Pesos argentinos	54.449	13.913	16.034	-
Pesos chilenos	-	1.828	-	-
Randes sul-africanos	14.690	3.576	9.069	7.430
Renminbis chineses	6.526	1.535	53.390	-
Pesos mexicanos	26.209	30.589	-	-
Euro	-	-	-	4.357
	<u>417.042</u>	<u>96.724</u>	<u>997.520</u>	<u>287.318</u>
Consolidado				
2019				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	1.083	754	-	-
Dólares americanos	336.414	39.110	645.334	111.940
Dólares australianos	39.836	37.682	128.616	990
Pesos argentinos	15.590	5.254	50	-
Pesos chilenos	-	4.983	-	-
Randes sul-africanos	12.501	-	667	4.494
Renminbis chineses	14.040	11.616	25.087	-
	<u>419.464</u>	<u>99.399</u>	<u>799.754</u>	<u>117.424</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 40,2% das receitas previstas para 2021, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 37.354 (controladora) e R\$ 147.220 (consolidado) em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 42.528 e R\$ 140.740 em 31 de dezembro de 2019) representativos de 8,8% e 9,4%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (10,4% e 10,3%, em 31 de dezembro de 2019), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Consolidado					
2020					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.025.062	2.244.671	753.561	1.300.813	190.297
Obrigações com arrendamento	70.968	70.968	36.696	21.415	12.857
Fornecedores	358.825	358.825	358.825	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	5.723	5.723	-	-

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado			
		2019			
		Fluxo de caixa contratual			
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	1.752.302	1.866.326	619.148	1.065.246	181.932
Obrigações com arrendamento	50.523	50.523	26.478	21.252	2.793
Fornecedores	377.527	377.527	377.527	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	548	548	548	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		1,90	2,38	2,85
TJLP - %		4,39	5,49	6,59
Taxa cambial - US\$		5,20	6,50	7,80
Taxa cambial - Euro		6,25	7,81	9,38
LIBOR - %		0,24	0,29	0,35
Custo do ACC deságio - %		2,50	3,12	3,75
	Aplicações financeiras	13.886	17.356	20.827
	Relações interfinanceiras	73.204	79.538	85.872
	Empréstimos e financiamentos	(81.646)	(281.007)	(478.223)
	Forwards	(1.525)	(1.287)	1.651
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	261	87.317	174.373
	Ganho/(Perda)	4.180	(98.083)	(195.500)

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019 podem ser assim sumariados (Nota 31):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Total dos empréstimos	2.025.062	1.752.302	1.449.439	1.266.479	575.623	485.823
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	548	5.723	548	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.040.931)	(1.074.622)	(989.248)	(1.057.258)	(51.683)	(17.364)
Menos: aplicações financeiras	-	(98.314)	-	(98.314)	-	-
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(2.641)	(1.849)	(2.641)	(1.849)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>987.213</u>	<u>578.065</u>	<u>463.273</u>	<u>109.606</u>	<u>523.940</u>	<u>468.459</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.607.996</u>	<u>2.358.412</u>	<u>2.380.060</u>	<u>2.132.757</u>	<u>227.936</u>	<u>225.655</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B)

38 25 19 5 230 208

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	Consolidado	
	2020	2019
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	2.641	1.849
	<u>2.641</u>	<u>1.849</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	5.723	548
	<u>5.723</u>	<u>548</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas demonstrações financeiras tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.025.062	2.031.995	1.752.302	1.793.233

- (ii) Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Ativos

					Valor nocional	Valor justo		Valores a receber	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	2020	2020	2019	2020	2019
<u>Marcopolo</u>					USD mil				
	BBA	Venda	08.07.20	19.01.21	3.500	718	24	718	24
	BRADESCO	Venda	09.07.20	14.01.21	1.500	285	-	285	-
	SANTANDER	Venda	19.08.20	21.01.21	500	184	-	184	-
						<u>1.187</u>	<u>24</u>	<u>1.187</u>	<u>24</u>
<u>Masa</u>					USD mil				
	STD	Compra	28.12.20	30.04.21	496	20	-	20	-
						<u>20</u>	<u>-</u>	<u>20</u>	<u>-</u>
<u>Ciferal</u>					USD mil				
	BRADESCO	Venda	28.12.20	26.02.21	3.590	221	246	221	246
						<u>221</u>	<u>246</u>	<u>221</u>	<u>246</u>
<u>San Marino</u>					USD mil				
	BRADESCO	Venda	31.07.20	14.06.21	4.272	1.213	1.105	1.213	1.105
	FIBRA	Venda	-	-	-	-	425	-	425
						<u>1.213</u>	<u>1.530</u>	<u>1.213</u>	<u>1.530</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

MP Austrália

					<u>USD mil</u>				
WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	13	-	13	
					<u>CHF mil</u>				
CITIBANK	Compra	-	-	-	-	13	-	13	
					<u>SGD mil</u>				
CITIBANK	Compra	-	-	-	-	12	-	12	
						<u>38</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	
					<u>USD mil</u>				
Banco Monex	Compra	-	-	-	-	11	-	11	
						<u>11</u>	<u>-</u>	<u>11</u>	
						<u>2.641</u>	<u>1.849</u>	<u>2.641</u>	<u>1.849</u>

Polomex

Passivos

<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>Valor nacional 2020</u>	<u>Valor justo 2020</u>	<u>2019</u>	<u>Valores a pagar 2020</u>	<u>2019</u>
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	(170)	-	(170)
	BBA	Compra	23.09.20	12.04.21	13.575	(3.255)	-	(3.255)	-
	BRADESCO	Compra	30.11.20	14.01.21	1.000	(136)	-	(136)	-
	BRASIL	Compra	02.12.20	12.04.21	1.429	(101)	-	(101)	-
	FIBRA	Compra	23.09.20	07.01.21	500	(207)	-	(207)	-
	SAFRA	Compra	02.12.20	20.04.21	135	(9)	-	(9)	-
						<u>(3.708)</u>	<u>(170)</u>	<u>(3.708)</u>	<u>(170)</u>
<u>Ciferal</u>					<u>USD mil</u>				
	BRADESCO	Venda	-	-	-	-	(45)	-	(45)
						<u>-</u>	<u>(45)</u>	<u>-</u>	<u>(45)</u>
<u>San Marino</u>					<u>USD mil</u>				
	BRADESCO	Venda	30.07.20	18.03.21	3.406	(243)	(3)	(243)	(3)
						<u>(243)</u>	<u>(3)</u>	<u>(243)</u>	<u>(3)</u>
<u>MP Austrália</u>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.02.21	852	(825)	-	(825)	-
					<u>CHF mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.02.21	196	(96)	-	(96)	-
					<u>SGD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.02.21	885	(371)	-	(371)	-
					<u>EUR mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.02.21	405	(127)	-	(127)	-
						<u>(1.419)</u>	<u>-</u>	<u>(1.419)</u>	<u>-</u>
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra	30.10.20	31.03.21	731	(353)	(236)	(353)	(236)
						<u>(353)</u>	<u>(236)</u>	<u>(353)</u>	<u>(236)</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Polomex					<u>USD mil</u>				
	Banco Monex	Compra	-	-	-	-	(62)	-	(62)
	Banco Monex	Venda	-	-	-	-	(32)	-	(32)
						-	(94)	-	(94)
						<u>(5.723)</u>	<u>(548)</u>	<u>(5.723)</u>	<u>(548)</u>

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	2020	2019	2020	2019
Marcopolo	(483)	(309)	2.606	4.604
Ciferal	213	159	(6.798)	(306)
San Marino	244	762	(5.531)	(1.637)
Masa	-	-	-	552
MP Austrália	-	-	(1.164)	-

6 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	2020			2019		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	-	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Marcopolo Next	99,99	0,01	-	-	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
Metalsur	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	-	-	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Comércio	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volare Veículos	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
 - (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
 - (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
 - (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
 - (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.
- (b) **Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)**

	Percentual de participação			
	2020		2019	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Kamaz	50,00	-	50,00	-
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39
TMML (*)	-	-	49,00	-

(*) Investimento alienado em 16 de dezembro de 2020.

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Kamaz	565	779	743	2.003	-	394	(510)	126
Superpolo	412.468	347.629	199.198	212.796	520.951	407.721	44.374	45.628

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	2020		2019	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	10,54	-	10,55
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das demonstrações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
GBPolo	115.837	22.234	136.717	41.919	58.398	60.256	3.945	4.605
Mercobus	9.354	5.771	2.824	938	5.499	11.226	828	3.920
Valeo	155.686	159.723	56.408	78.325	136.880	223.926	19.685	23.090
WSul	12.348	16.112	4.165	3.235	27.489	37.981	307	3.553

A seguir apresentamos a natureza das participações:

Apolo Soluções em Plásticos Ltda. – com participação de 65% no capital está localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil e tem por objeto a injeção de peças plásticas, desenvolvimento, fabricação e comércio de produtos e materiais plásticos.

Marcopolo Middle East and Africa FZE. – Controlada integral, localizada em Dubai, Emirados Árabes Unidos. A Marcopolo Middle East tem por objeto o desenvolvimento de relações comerciais com o Oriente Médio.

Moneo Investimentos S.A. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Moneo tem por objeto a participação em outras sociedades, exclusivamente, naquelas que se caracterizem por serem instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e tem a seguinte controlada integral:

Banco Moneo S.A. – localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto a atividade bancária em geral, em todas as modalidades para as quais for autorizada pelo Banco Central e atua no mercado do Brasil.

Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda. – controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, tem por objeto a prestação de serviços e soluções em mobilidade.

Polo Venture Participações Ltda. – controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Arcanjos Investimento e Participações Ltda. – Controlada indireta, localizada na cidade e estado de São Paulo, tem por objeto principal a participação no capital social de outras empresas.

Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. – Controlada integral, localizada em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios, de sua própria fabricação.

San Marino Ônibus Ltda. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A San Marino tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios, de sua própria fabricação e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas:

- San Marino Bus de México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada em Toluca, Estado do México, México, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.
- Rotas do Sul Logística Ltda. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, tem por objeto serviços de transporte.
- NewRoad México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada no México, tem por objeto acoplamento de carrocerias e comercialização de peças.
- Neobus Chile SPA. – Controlada integral, localizada no Chile, tem por objeto a comercialização de produtos e peças.

Ilmot International Corporation. – Controlada integral, localizada no Uruguai. A Ilmot tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/coligadas:

- Polomex S.A. de C.V. – localizada em Monterrey, Nuevo León, México, com participação de 70,39% no capital. A Polomex tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.
- Superpolo S.A.S. – localizada na Colômbia, com participação de 29,39% no capital. A Superpolo tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo Auto Components Co. – Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto buscar o desenvolvimento e a promoção de vendas de componentes para ônibus.

Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd. – Controlada integral, localizada em Melbourne, Austrália. A MP Austrália tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada:

- Pologren Austrália Holdings Pty Ltd. – Controlada, localizada em Melbourne, Austrália. A Pologren tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte controlada:
 - Volgren Austrália Pty Limited. – localizada em Melbourne, Austrália, com participação de 100% no capital. A Volgren tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd. – Controlada integral, localizada em ChangZhou City, China, tem por objeto o desenvolvimento e fabricação de carrocerias e componentes para ônibus.

Marcopolo Canadá Holdings Corp. – Controlada integral, localizada no Canadá. A MP Canadá tem por objeto a participação em outras sociedades e tem a seguinte coligada:

- New Flyer Industries Inc. – localizada no Canadá, com participação de 10,54% no capital. A New Flyer tem por objeto a fabricação de ônibus.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Marcopolo International Corp. – Controlada integral, localizada nas Ilhas Virgens Britânicas. Atualmente as atividades desta controlada estão paralisadas.

Marcopolo South África Pty Ltd. – Controlada integral, localizada em Johannesburg, África do Sul, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Marcopolo Trading S.A. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior.

Superpolo S.A.S. – localizada na Colômbia, com participação de 20,61% no capital. A Superpolo tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Syncroparts Com. e Distr. de Peças Ltda. – Controlada integral, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Tem por objeto o comércio e distribuição de peças para veículos automotores, e participações em outras sociedades.

Volare Veículos Ltda. – Controlada integral, localizada em São Mateus, Estado do Espírito Santo, Brasil, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus e micro-ônibus, suas peças, partes, componentes e acessórios.

Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda. – Controlada integral, localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto o comércio por atacado de peças e acessórios para veículos automotores.

GB Polo Bus Manufacturing S.A.E. – Coligada, com participação de 20% no capital, localizada em Suez, Egito, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Kamaz Marco LLC. – Coligada, com participação de 50% localizada em Moscow, Federação da Rússia, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Loma Hermosa S.A. – Coligada, com participação de 51% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Loma tem por objeto a participação em outras sociedades e tem as seguintes controladas/coligadas:

- Metalpar S.A. – Controlada, com participação de 98% no capital, localizada na Província de Buenos Aires, Argentina. A Metalpar tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.
- Metalsur Carrocerias S.R.L. – Controlada, com participação de 51% no capital, localizada na Província de Santa Fé, Argentina. A Metalsur tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus.

Tata Marcopolo Motors Limited. – Coligada, com participação de 49% no capital, localizada em Dharwad, Índia, tem por objeto fabricar carrocerias para ônibus. Alienada em 16 de dezembro de 2020.

Mercobus S.A.C. – Coligada, com participação de 40% no capital, localizada no Peru, tem por objeto a representação comercial de carrocerias para ônibus.

Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A. – Coligada, com participação de 40% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Valeo tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização e participação em outras sociedades, tendo as seguintes controladas:

- Valeo Thermal Commercial Vehicles México S.A. de C.V. – Controlada integral, localizada no México e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização.
- Spheros Thermosystems Colômbia Ltda. – Controlada integral, localizada na Colômbia e tem por objeto a montagem, comercialização, importação e exportação de equipamentos de refrigeração e climatização.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda. – Coligada, com participação de 30% no capital, localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A WSul tem por objeto a fabricação e comercialização de espuma de poliuretano, moldados e seus derivados.

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	109.131	40.851	116.340	59.710
No exterior	481	323	72.552	164.948
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	517.070	603.319	825.633	821.198
No exterior	-	-	26.406	28.766
Total do caixa e equivalente de caixa	626.682	644.493	1.040.931	1.074.622

(*) Corresponde, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% CDI, resultando uma média ponderada de aproximadamente 99,83% do CDI em 31 de dezembro de 2020.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	1.187	24	2.641	1.849
Ao custo amortizado				
Certificados de depósitos bancários	-	98.314	-	98.314
	1.187	98.338	2.641	100.163
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	69.295	52.607	67.961	51.646
	69.295	52.607	67.961	51.646

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
No mercado nacional	136.928	101.832	327.049	201.566
No mercado externo	218.278	226.660	463.042	456.726
Partes relacionadas	71.603	82.035	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	284.981	297.843
Ajuste a valor presente	(1.941)	(2.757)	(7.915)	(5.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.354)	(42.528)	(96.705)	(87.233)
	<u>387.514</u>	<u>365.242</u>	<u>970.452</u>	<u>863.015</u>
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	500.448	414.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(50.515)	(53.507)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>449.933</u>	<u>360.775</u>
	<u>387.514</u>	<u>365.242</u>	<u>1.420.385</u>	<u>1.223.790</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valores a vencer	315.067	319.639	1.337.103	1.214.350
Vencidos:				
Até 30 dias	18.324	18.113	53.907	36.178
Entre 31 e 60 dias	1.314	2.477	20.947	7.751
Entre 61 e 90 dias	1.189	940	7.822	6.716
Entre 91 e 180 dias	2.323	2.582	30.728	12.887
Acima de 181 dias	88.592	66.776	125.013	92.535
Ajuste a valor presente	(1.941)	(2.757)	(7.915)	(5.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(37.354)	(42.528)	(147.220)	(140.740)
	<u>387.514</u>	<u>365.242</u>	<u>1.420.385</u>	<u>1.223.790</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(53.939)	(151.705)
Provisão registrada no exercício	(1.152)	(22.813)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	4.936	4.936
Baixas da provisão por perdas	7.627	30.085
Variação cambial	-	(1.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(42.528)	(140.740)

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Provisão registrada no exercício	(4.798)	(30.310)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	9.972	14.934
Recuperação de créditos provisionados	-	13.406
Variação cambial	-	(4.510)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(37.354)</u>	<u>(147.220)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Reais	169.236	138.582	1.003.343	804.326
Dirham	-	-	431	1.083
Dólar Americano	218.278	226.660	243.565	336.414
Dólar Australiano	-	-	71.172	39.836
Peso Argentino	-	-	54.449	15.590
Rande	-	-	14.690	12.501
Renminbi	-	-	6.526	14.040
Peso Mexicano	-	-	26.209	-
	<u>387.514</u>	<u>365.242</u>	<u>1.420.385</u>	<u>1.223.790</u>

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	38.263	12.953	224.238	97.080
Produtos em elaboração	34.983	36.450	110.781	105.942
Matérias-primas e auxiliares	135.164	125.137	372.143	324.365
Adiantamentos a fornecedores e outros	13.146	17.006	54.915	35.878
Provisão para perdas nos estoques	(6.469)	(5.110)	(13.666)	(10.574)
	<u>215.087</u>	<u>186.436</u>	<u>748.411</u>	<u>552.691</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(4.866)	(8.638)
Reversão de provisão	839	2.286
Provisão registrada no exercício	(1.083)	(3.865)
Variação cambial	-	(357)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(5.110)	(10.574)
Reversão de provisão	128	4.319
Provisão registrada no exercício	(1.487)	(6.448)
Variação cambial	-	(963)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(6.469)</u>	<u>(13.666)</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	25.408	17.766	35.704	31.449
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	17.266	1.790	21.873	5.005
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.632	1.280	3.940	2.961
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.553	4.558	17.246	33.864
Programa de Integração Social (PIS) (*)	2.768	1.727	20.746	12.558
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	12.536	7.832	92.539	55.163
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	67	584	656
Reintegra	3.241	4.297	4.191	6.456
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	29.002	10.727
Outros	2.422	493	2.886	102
	<u>71.826</u>	<u>39.810</u>	<u>228.711</u>	<u>158.941</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.288	3.366	4.327	3.398
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	586	753
	<u>4.288</u>	<u>3.366</u>	<u>4.913</u>	<u>4.151</u>
	<u>76.114</u>	<u>43.176</u>	<u>233.624</u>	<u>163.092</u>

(*) O aumento deve-se a decisão favorável da controlada San Marino de ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme nota explicativa 29.

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Controladas	1.960.849	1.713.714	-	-
Controladas em conjunto	124.779	143.730	111.462	105.809
Coligadas	44.778	38.355	374.458	366.588
Outros investimentos	-	-	3.392	183
	<u>2.130.406</u>	<u>1.895.799</u>	<u>489.312</u>	<u>472.580</u>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Controladas:

	Controladas																						
																						Total	
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	Metalsur	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	Polomex	San Marino	Polo Venture	Syncro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	2020	2019
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)		(1)	(2)							
Dados dos Investimentos																							
Capital social	3.850	20.000	80.020	6.563	22.042	2.975	90.280	10.998	6.563	7.275	150.000	181.589	1.415	1.260	45.798	288.055	6.800	4.000	5.000	263.260	11.000		
Patrimônio líquido ajustado	6.906	180.713	196.619	13.825	(6.932)	(9.284)	98.056	68.506	19.338	2.449	231.147	406.955	81	(426)	189.280	136.923	3.250	6.101	8.518	219.910	5.399		
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	-	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	287.767.100	19.998.000	3.999.960	4.999.850	215.284.500	10.989.000		
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	99,90	99,99	99,99	99,99	99,90	99,90		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	389	(24.574)	(11.857)	(13.591)	(10.390)	(4.148)	6.976	(4.903)	(13.591)	112	5.942	(80.797)	498	(1.686)	(35.457)	136.924	(3.549)	563	(350)	(3.196)	492		
Movimentação dos investimentos																							
Saldos iniciais:																							
Pelo valor patrimonial	4.236	205.279	149.218	5.030	2.744	-	64.845	60.163	33.377	1.812	230.691	405.016	-	-	5.589	351.236	-	5.538	8.867	175.171	4.902	1.713.714	1.537.678
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	(3.620)	-	-	-	-	-	-	(297)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.917)	(2.550)
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.002
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.712	-	47.712	35.464
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.260	-	-	6.800	-	-	-	-	8.060	-
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.486)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.486)	(4.626)
Resultado de equivalência patrimonial	253	(24.574)	(11.857)	(3.535)	(10.390)	(4.148)	6.976	(4.903)	(5.978)	112	5.942	(80.797)	498	(1.686)	(1.280)	136.787	(3.550)	563	(350)	(3.193)	492	(4.618)	127.670
Ajustes acumulados de conversão	-	-	59.258	(26)	714	(1.516)	26.235	13.246	(44)	525	-	111.366	(120)	-	2.524	(365)	-	-	-	-	-	211.797	(3.716)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.932)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.932)	(34.316)
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.302	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.302	9.006
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	2.127	-	-	-	-	3.597	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.724	4.972
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.362
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(149)	-	-	-	-	-	(149)	(149)
Saldos finais:	4.489	180.705	196.619	3.596	(6.932)	(9.284)	98.056	68.506	30.952	2.449	231.147	406.955	81	(426)	6.833	487.509	3.250	6.101	8.517	219.690	5.394	1.944.207	1.709.797
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	6.932	9.284	-	-	-	-	-	-	-	426	-	-	-	-	-	-	-	16.642	3.917
Pelo valor patrimonial	4.489	180.705	196.619	3.596	-	-	98.056	68.506	30.952	2.449	231.147	406.955	81	-	6.833	487.509	3.250	6.101	8.517	219.690	5.394	1.960.849	1.713.714

(1) Empreendimentos no exterior.
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto					Total	
	Kamaz	Loma	Metalpar	Superpolo	TMML	2020	2019
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	10.742	101.477	16.545	19.653	120.977		
Patrimônio líquido ajustado	(178)	(25.666)	(75.200)	213.270	-		
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763	24.500		
% de participação	50,00	51,00	1,00	21,00	49,00		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(510)	(13.818)	(6.300)	44.265	(49.757)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	58.081	-	27.790	38.393	124.264	113.002
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(612)	-	(514)	-	-	(1.126)	(649)
Integralização de capital	865	-	-	-	-	865	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(2.647)
Resultado de equivalência patrimonial	(255)	(7.047)	(63)	9.123	(24.381)	(22.623)	(36.963)
Ajustes acumulados de conversão	(87)	2.832	88	7.042	(7.811)	2.064	6.414
Correção monetária por hiperinflação	-	(9.748)	(263)	-	-	(10.011)	27.165
Variação cambial sobre							
alienação de investimento	-	-	-	-	18.868	18.868	-
Alienação de investimento	-	-	-	-	(25.069)	(25.069)	-
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-	(6.362)
Amortização de mais valia	-	(1.551)	-	-	-	(1.551)	-
Contraprestação por conta de participação societária	-	-	-	-	-	-	23.178
Saldos finais:	(89)	42.567	(752)	43.955	-	85.681	123.138
Provisão para perda de investimento	89	38.257	752	-	-	39.098	20.592
Pelo valor patrimonial	-	80.824	-	43.955	-	124.779	143.730
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	-	(52.172)	(55.657)
Alocação do preço de compra	-	(23.824)	-	-	-	(23.824)	(21.890)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	62.679	-	62.679	39.626
Pelo valor patrimonial consolidado	-	4.828	-	106.634	-	111.462	105.809

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Coligadas:

	Coligadas					Total	
	GBPol	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	2020	2019
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	32.509	834	30.000	6.100	3.540.202		
Patrimônio líquido ajustado	(20.880)	6.530	99.278	8.183	3.127.894		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	10,54		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.945	828	19.685	307	(749.355)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.933	32.559	3.863	-	38.355	38.437
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(3.937)	-	-	-	-	(3.937)	(4.208)
Dividendos recebidos	-	-	(1.011)	(1.500)	-	(2.511)	(12.476)
Resultado de equivalência patrimonial	789	331	7.874	92	-	9.086	12.791
Ajustes acumulados de conversão	(1.028)	348	289	-	-	(391)	(126)
Saldos finais:	(4.176)	2.612	39.711	2.455	-	40.602	34.418
Provisão para perda de investimento	4.176	-	-	-	-	4.176	3.937
Pelo valor patrimonial	-	2.612	39.711	2.455	-	44.778	38.355
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	329.680	329.680	328.233
Pelo valor patrimonial	-	2.612	39.711	2.455	329.680	374.458	366.588
(1) Empreendimento no exterior.							

12 Propriedade para investimento

As propriedades são constituídas por três imóveis: um localizado em Três Rios; um em Duque de Caxias e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 48.006 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 65.636. O terreno localizado em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro possui 211.846,87m², sua área construída é de 63.172,70m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 34.877 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 72.640. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 29.955 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do exercício de 2020 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-
Reclassificação de imobilizado	2.609	3.558	330	6.497
Depreciações	-	(16)	(4)	(20)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>2.609</u>	<u>3.542</u>	<u>326</u>	<u>6.477</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(16)	(4)	(20)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.542</u>	<u>326</u>	<u>6.477</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.892	22.999	3.015	48.906
Reclassificação de imobilizado	6.184	34.888	431	41.503
Depreciações	-	(623)	(425)	(1.048)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>29.076</u>	<u>57.264</u>	<u>3.021</u>	<u>89.361</u>
Custo da propriedade para investimento	29.076	60.092	4.365	93.533
Depreciação acumulada	-	(2.828)	(1.344)	(4.172)
Valor residual	<u>29.076</u>	<u>57.264</u>	<u>3.021</u>	<u>89.361</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	11,3	

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

(a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	18.081	105.914	117.858	2.821	5.091	1.849	175	8.129	259.918	-	259.918
Adoção inicial CPC 06/IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.193	2.193
Adições	42	19.247	77.586	1.271	8.927	505	-	-	107.578	5.102	112.680
Baixas	-	(329)	(2.744)	(76)	(123)	(209)	-	(105)	(3.586)	-	(3.586)
Transferências	-	3.316	4.708	-	-	-	-	(8.024)	-	-	-
Depreciações	-	(3.419)	(20.673)	(593)	(2.120)	(306)	-	-	(27.111)	(798)	(27.909)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	-	336.799	6.497	343.296
Custo do imobilizado	18.123	205.357	326.624	9.156	28.847	6.115	175	-	594.397	7.295	601.692
Depreciação acumulada	-	(80.628)	(149.889)	(5.733)	(17.072)	(4.276)	-	-	(257.598)	(798)	(258.396)
Valor residual	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	-	336.799	6.497	343.296
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	-	336.799	6.497	343.296
Adições	145	13.081	79.330	953	1.283	373	-	-	95.165	214	95.379
Baixas	-	(460)	(2.726)	(43)	(65)	(83)	-	-	(3.377)	-	(3.377)
Reclassificado para propriedade	(2.609)	(3.558)	(330)	-	-	-	-	-	(6.497)	-	(6.497)
Transferências	-	366	93	(459)	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(3.790)	(20.747)	(596)	(3.055)	(257)	-	-	(28.445)	(1.166)	(29.611)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.659	130.368	232.355	3.278	9.938	1.872	175	-	393.645	5.545	399.190
Custo do imobilizado	15.659	198.309	397.190	9.430	28.961	5.946	175	-	655.670	7.509	663.179
Depreciação acumulada	-	(67.941)	(164.835)	(6.152)	(19.023)	(4.074)	-	-	(262.025)	(1.964)	(263.989)
Valor residual	15.659	130.368	232.355	3.278	9.938	1.872	175	-	393.645	5.545	399.190
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9					

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	60.657	365.197	281.535	8.022	6.761	5.639	6.191	36.731	770.733	-	-	770.733
Adoção inicial CPC 06/IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.529	-	33.529
Efeito cambial	(172)	(3.212)	2.164	1.423	-	989	(4.250)	20	(3.038)	1.273	60	(1.705)
Correção monetária por hiperinflação	-	5.038	-	-	-	-	-	-	5.038	-	-	5.038
Adições	429	33.566	93.988	1.570	9.483	860	2.991	3.979	146.866	29.018	1.310	177.194
Baixas	-	(347)	(1.809)	(251)	(77)	(1.505)	(825)	-	(4.814)	-	-	(4.814)
Aquisição de investimento	333	36.368	2.931	112	-	372	3.638	-	43.754	-	-	43.754
Transferências	-	6.506	4.700	(57)	11	-	-	(11.160)	-	-	-	-
Depreciações	-	(11.793)	(49.516)	(2.057)	(2.635)	(1.049)	(254)	-	(67.304)	(14.913)	(309)	(82.526)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	61.247	431.323	333.993	8.762	13.543	5.306	7.491	29.570	891.235	48.907	1.061	941.203
Custo do imobilizado	61.247	562.647	712.904	24.627	36.812	15.921	24.111	35.533	1.473.802	64.558	1.373	1.539.733
Depreciação acumulada	-	(131.324)	(378.911)	(15.865)	(23.269)	(10.615)	(16.620)	(5.963)	(582.567)	(15.651)	(312)	(598.530)
Valor residual	61.247	431.323	333.993	8.762	13.543	5.306	7.491	29.570	891.235	48.907	1.061	941.203
Saldos em 31 de dezembro de 2019	61.247	431.323	333.993	8.762	13.543	5.306	7.491	29.570	891.235	48.907	1.061	941.203
Efeito cambial	217	6.855	9.767	581	-	753	469	610	19.252	15.404	590	35.246
Correção monetária por hiperinflação	-	5.491	260	13	-	92	391	-	6.247	-	-	6.247
Adições	344	18.494	91.603	1.680	2.033	765	8.378	7.081	130.378	19.393	3.403	153.174
Baixas	-	(804)	(1.253)	(374)	(176)	(714)	(126)	(259)	(3.706)	(563)	-	(4.269)
Reclassificado para propriedade para investimento	(6.184)	(34.888)	(431)	-	-	-	-	-	(41.503)	-	-	(41.503)
Transferências	-	11.328	924	(459)	860	-	-	(5.441)	7.212	-	-	7.212
Depreciações	-	(13.144)	(48.578)	(1.870)	(4.141)	(1.216)	(3.519)	-	(72.468)	(17.800)	(722)	(90.990)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.624	424.655	386.285	8.333	12.119	4.986	13.084	31.561	936.647	65.341	4.332	1.006.320
Custo do imobilizado	55.624	535.817	827.903	25.859	37.170	16.882	37.907	31.561	1.568.723	104.825	5.340	1.678.888
Depreciação acumulada	-	(111.162)	(441.618)	(17.526)	(25.051)	(11.896)	(24.823)	-	(632.076)	(39.484)	(1.008)	(672.568)
Valor residual	55.624	424.655	386.285	8.333	12.119	4.986	13.084	31.561	936.647	65.341	4.332	1.006.320
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Garantia

Em 31 de dezembro de 2020, propriedades com valor contábil residual de R\$ 21.893 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	<i>Softwares</i>	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	5.506	310	5.816
Adições	3.173	112	3.285
Amortizações	(2.031)	(18)	(2.049)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>6.648</u>	<u>404</u>	<u>7.052</u>
Custo do intangível	57.633	751	58.384
Amortização acumulada	(50.985)	(347)	(51.332)
Valor residual	<u>6.648</u>	<u>404</u>	<u>7.052</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.648	404	7.052
Adições	2.619	113	2.732
Amortizações	(2.024)	(27)	(2.051)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>7.243</u>	<u>490</u>	<u>7.733</u>
Custo do intangível	60.219	863	61.082
Amortização acumulada	(52.976)	(373)	(53.349)
Valor residual	<u>7.243</u>	<u>490</u>	<u>7.733</u>
Taxas anuais de amortização - %	18,8	10,0	

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	<u>Softwares</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Outros Intangíveis</u>	<u>Ágios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1ª de janeiro de 2019	9.027	1.287	8.622	1.286	212.329	232.551
Efeito cambial	(1.723)	(701)	(892)	28	3.455	167
Correção monetária por hiperinflação	-	1.661	2.823	-	11.371	15.855
Adições	5.106	130	-	29	-	5.265
Baixas	(1)	-	-	-	(30.451)	(30.452)
Aquisição de investimento	257	7.173	12.186	-	49.092	68.708
Amortizações	(3.623)	(21)	-	(273)	-	(3.917)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.043	9.529	22.739	1.070	245.796	288.177
Custo do intangível	76.781	9.908	46.169	2.953	245.796	381.607
Amortização acumulada	(67.738)	(379)	(23.430)	(1.883)	-	(93.430)
Valor residual	9.043	9.529	22.739	1.070	245.796	288.177
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.043	9.529	22.739	1.070	245.796	288.177
Efeito cambial	(400)	-	3.818	168	60.415	64.001
Correção monetária por hiperinflação	248	-	-	-	-	248
Adições	3.847	115	-	-	-	3.962
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferências	-	-	(1.924)	-	(3.485)	(5.409)
Amortizações	(3.885)	(33)	(681)	(449)	-	(5.048)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.852	9.611	23.952	789	302.726	345.930
Custo do intangível	81.475	10.021	57.163	10.762	302.726	462.147
Amortização acumulada	(72.623)	(410)	(33.211)	(9.973)	-	(116.217)
Valor residual	8.852	9.611	23.952	789	302.726	345.930
Taxas anuais de amortização - %	18,8	10,0	25,0	20,0		

Composição do ágio:

	<u>Ágios</u>				
	<u>Loma/ Metalsur</u>	<u>San Marino</u>	<u>New Flyer</u>	<u>Pologren</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	55.657	30.739	58.216	101.184	245.796
Efeito cambial	-	-	18.268	42.147	60.415
Transferência por alocação	(3.485)	-	-	-	(3.485)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.172	30.739	76.484	143.331	302.726

(c) Teste de ágio para verificação de *impairment*

(i) Ágio da controlada direta – San Marino

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na San Marino no montante de R\$ 30.739. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2020 foram as seguintes: (i) margem bruta de 17,81%, (ii) taxa de crescimento de 2,61% a.a., e (iii) taxa de desconto calculada depois dos impostos de 11,98% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta Unidade Geradora de Caixa. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou os seguintes cenários de sensibilidade: (i) receita líquida 25% inferior e superior, (ii) margem EBITDA 25% inferior e superior; e (iii) taxa de desconto 1% inferior e superior. Os cenários realista e otimista não resultariam em necessidade de *impairment*. Já o cenário pessimista resultaria em necessidade de *impairment* no montante de R\$ 30.739.

(ii) Ágio da controlada indireta – Pologren

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na Volgren no montante de R\$ 143.331. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, considerando a projeção no período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2020 foram as seguintes: (i) margem bruta de 22,89%, (ii) taxa de crescimento de 6,07% a.a., e (iii) taxa de desconto de 5,61% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta Unidade Geradora de Caixa. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou os seguintes cenários de sensibilidade: (i) receita líquida 25% inferior e superior, (ii) margem EBITDA 25% inferior e superior, e (iii) taxa de desconto 1% inferior e superior. Os cenários realista e otimista não resultariam em necessidade de *impairment*. Já no cenário pessimista resultaria em necessidade de *impairment* no montante de R\$ 41.326.

(iii) Ágio da coligada indireta – New Flyer

Composto pelo ágio gerado na aquisição do investimento na New Flyer no montante de R\$ 76.484. A New Flyer é uma companhia de capital aberto, tendo suas ações (sob a sigla NFI) negociadas na bolsa de valores do Canadá. O valor recuperável foi calculado pelo valor justo (nível 1), considerando a cotação das ações da coligada indireta em 31 de dezembro de 2020 (24,09 dólares canadenses), comparado com o valor contábil (na época de aquisição 10,50 dólares canadenses). O valor recuperável foi comparado com contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta Unidade Geradora de Caixa.

(iv) Ágio da controlada – Metalsur

Composto pelo ágio gerado da reorganização societária na Argentina através da combinação de negócio realizado no exercício anterior e o seu montante de R\$ 52.172. As projeções para estabelecer o valor recuperável foram elaboradas de acordo com o valor em uso, e foram efetuadas por um período de cinco anos e na perpetuidade. As principais premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2020 foram as seguintes: (i) margem bruta de 17,00%, (ii) taxa de crescimento de 27,25% a.a., e (iii)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

taxa de desconto calculada depois dos impostos de 20,08% a.a., e consideraram a experiência passada da administração, assim como as expectativas de crescimento do segmento de atuação da Companhia. O valor recuperável foi comparado com o saldo contábil dos ativos que compõe a UGC e, como resultado desta análise e aplicação das premissas descritas sobre os fluxos de caixa descontados para determinar a necessidade de redução ao valor recuperável do ágio; a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de *impairment* para esta Unidade Geradora de Caixa. De acordo com o CPC 01, a Companhia projetou os seguintes cenários de sensibilidade: (i) receita líquida 25% inferior e superior, (ii) margem EBITDA 25% inferior e superior e (iii) taxa de desconto 1% inferior e superior. Os cenários realista e otimista não resultariam em necessidade de *impairment*. Já no cenário pessimista resultaria em necessidade de *impairment* no montante de R\$ 43.189.

15 Partes relacionadas - Controladora

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	577	-	6.702
Ciferal	-	276	42	26.709	4.383
GB Polo	3.920	13.593	-	9	-
Kamaz	13	-	-	-	-
Ilmot	955	-	-	-	-
Loma	64.028	1.118	-	395	-
Mac	-	2.002	163	907	3.041
Masa	-	9.473	-	10.962	-
Metalsur	-	7.705	-	-	-
Polomex	-	3.189	-	22.099	-
San Marino	13	32.848	305	132.302	17.705
Valeo	-	-	3.015	-	70.909
Superpolo	-	2.261	-	9.757	-
TMML	-	12.249	-	3.788	-
Trading	-	755	-	-	-
Volare Veículos	286	15.088	357	36.425	633
Volare Comércio	36	151	1	556	113
Volgren	-	117	-	50	-
Polo Venture	35	-	-	-	-
Marcopolo Next	9	-	-	-	-
WSul	-	-	5.473	-	32.796
Saldo em 2020	69.295	100.825	9.933	243.959	136.282
Saldo em 2019	52.607	109.417	13.503	352.567	179.569

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

					2020
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	8.378	1.005	52	370	9.805
Diretores não estatutários	6.952	1.351	196	1.654	10.153
	<u>15.330</u>	<u>2.356</u>	<u>248</u>	<u>2.024</u>	<u>19.958</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram exercidas as opções de compra de 452.815 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R\$ 2,82 por ação com um desconto de R\$ 0,05 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 150.709 ações ao valor de R\$ 2,91 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

					2019
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	8.053	4.924	59	391	13.427
Diretores não estatutários	7.196	5.350	230	497	13.273
	<u>15.249</u>	<u>10.274</u>	<u>289</u>	<u>888</u>	<u>26.700</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram exercidas as opções de compra de 237.332 ações preferenciais escriturais pelos administradores e empregados da Marcopolo ao preço de R\$ 3,41 por ação com um desconto de R\$ 0,55 por ação, utilizando-se das ações em tesouraria, de acordo com o previsto no plano de opções de compra de ações da Marcopolo. Também foi exercida a transferência de 330.697 ações ao valor de R\$ 2,54 conforme Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Moeda nacional						
FINAME	3,42	2022 a 2025	545	756	4.357	9.186
Empréstimos bancários	3,53	2027	-	-	8.280	8.503
Depósitos interfinanceiros	4,20	2021 a 2025	-	-	20.620	29.041
FINEP	4,49	2022 a 2030	315.631	285.194	339.164	319.594
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	92.729	97.167
Fundepar - ES	-	2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	-	-	-	-	-	2.276
Partes relacionadas	CDI	-	-	118	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	3,56	2021	51.015	-	56.224	30.866
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,16	2022 e 2023	231.310	281.256	231.310	281.256
Notas de créditos exportação - USD	3,70	2022 a 2024	457.512	326.022	457.512	326.022
Financiamento em randes	9,08	2021 a 2024	-	-	9.069	667
Financiamento em renminbi	5,45	2021	-	-	53.390	25.087
Financiamento em dólares australianos	4,20	2022	-	-	166.185	128.616
Financiamento em pesos argentinos	17,00	2022	-	-	16.034	50
Avais	-	-	7.796	7.190	7.796	7.190
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.063.809	900.536	1.492.670	1.295.521
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré-fixadas	6,14	2026	-	-	370.426	246.574
BNDES – Operações Pós-fixadas	IPCA + 1,52	2026	-	-	76.364	87.224
BNDES – Operações Pós-fixadas	TJLP + 1,90	2021 a 2024	-	-	75.051	114.926
BNDES – Operações Pós-fixadas	SELIC + 1,79	2021 a 2026	-	-	10.551	8.057
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	532.392	456.781
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.063.809	900.536	2.025.062	1.752.302
Instrumentos financeiros derivativos			3.708	170	5.723	548
Total de empréstimos e financiamentos			1.067.517	900.706	2.030.785	1.752.850
Passivo circulante			246.315	182.497	727.820	610.498
Passivo não circulante			821.202	718.209	1.302.965	1.142.352

(*) Corresponde a uma linha de crédito do BNDES destinada a produção direcionada a exportação, devendo o embarque dos mesmos ocorrer até a data limite de 3 anos.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
De 13 a 24 meses	394.794	150.804	553.510	293.852
De 25 a 36 meses	206.306	296.545	352.033	413.836
De 37 a 48 meses	68.603	130.882	147.437	209.591
De 49 a 60 meses	36.144	38.706	95.536	80.186
Após 60 meses	115.355	101.272	154.449	144.887
	<u>821.202</u>	<u>718.209</u>	<u>1.302.965</u>	<u>1.142.352</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto são:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	2020	2019	2020	2019
De 1 a 12 meses	225.708	189.979	197.913	165.073
De 13 a 24 meses	170.801	143.694	152.949	127.423
De 25 a 36 meses	114.793	97.203	105.797	88.415
Após 36 meses	79.226	80.110	75.734	75.870
	<u>590.528</u>	<u>510.986</u>	<u>532.393</u>	<u>456.781</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2019	1.266.480	548	485.822	1.752.850
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(62.766)	5.175	27.884	(29.707)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	268.336	-	39.306	307.642
Dívida em 31 de dezembro de 2020	<u>1.472.050</u>	<u>5.723</u>	<u>553.012</u>	<u>2.030.785</u>

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	6.771	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	830	20.606
Adições	214	22.699
Contraprestações pagas	(1.627)	(22.860)
	<u>6.188</u>	<u>70.968</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
De 1 a 12 meses	1.169	18.371
De 13 a 24 meses	1.309	18.325
De 25 a 36 meses	1.497	12.459
De 37 a 48 meses	895	5.095
De 49 a 60 meses	342	3.861
Acima de 60 meses	976	12.857
Valor presente dos contratos	<u>6.188</u>	<u>70.968</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2020</u>
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	4.833	3.909
Pis/Cofins potencial (9,25%)	447	362

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

		Controladora			
		2020		2019	
Natureza		Provável	Possível	Provável	Possível
Cível		964	24.362	964	23.891
Trabalhista		62.876	47.564	53.179	55.334
Tributário		10.823	254.641	10.602	246.886
		<u>74.663</u>	<u>326.567</u>	<u>64.745</u>	<u>326.111</u>
		Consolidado			
		2020		2019	
Natureza		Provável	Possível	Provável	Possível
Cível		2.527	24.804	2.498	24.333
Trabalhista		76.772	57.473	66.324	65.889
Tributário		18.179	292.504	16.420	284.281
		<u>97.478</u>	<u>374.781</u>	<u>85.242</u>	<u>374.503</u>
		Controladora			
		2020	2019	2020	2019
Depósitos judiciais					
Cível		3.064	2.670	3.878	3.470
Trabalhista		21.326	26.351	25.789	31.138
Tributário		20.078	18.969	37.003	34.179
		<u>44.468</u>	<u>47.990</u>	<u>66.670</u>	<u>68.787</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	649	662	649
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	728	710	728	710
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.147	5.993	6.147	5.993
Outras contingências	3.286	3.250	10.642	9.068
	10.823	10.602	18.179	16.420

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.165	7.745	2.165	7.745
COFINS – pedido de restituição (i)	23.592	23.182	23.592	23.182
PIS, COFINS – crédito	9.376	9.205	9.376	9.205
PIS – compensações (ii)	12.616	15.403	12.616	15.403
IPI – crédito	1.744	1.751	1.744	1.751
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.058	3.024	3.058	3.024
IRPJ e CSLL – saldo negativo (iii)	18.606	18.290	18.606	18.290
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	31.778	31.210	31.778	31.210
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.192	1.158	1.192	1.158
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	77.586	62.077	77.586	62.077
DCP – atualização monetária (vi)	28.948	29.381	28.948	29.381
REINTEGRA – compensação (vii)	17.265	16.925	17.265	16.925
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	15.697	15.724
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.094	2.049	2.094	2.049
ISS - serviços tomados de terceiros	6.546	6.412	6.546	6.412
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.649	4.569	4.649	4.569
Outras contingências de menor valor	13.426	14.505	35.592	36.176
	254.641	246.886	292.504	284.281

- (i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

- (ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas

A Companhia possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (tema que está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 574.706). Tendo em vista que não há decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, a Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações. Faça-se uma ressalva em relação a Controlada San Marino que recentemente obteve decisão judicial transitada em julgado reconhecendo o direito de excluir o ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da Cofins, veja detalhamento na nota 29.

19

Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No exercício de 2020 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 8.238 (R\$ 9.945 em 2019). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valor presente das obrigações atuariais	(325.555)	(335.523)	(329.936)	(339.591)
Valor justo dos ativos do plano	353.656	341.022	358.423	345.164
Superávit não sujeito a reembolso ou redução nas contribuições futuras	(28.101)	(5.499)	(28.487)	(5.573)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 31 de dezembro de 2020.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	5.375	6.702	5.400	6.757
Perdas (ganhos) atuariais	(5.375)	(6.702)	(5.400)	(6.757)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Em 31 de dezembro	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos exercícios apresentados é a seguinte:

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em 1º de janeiro	341.022	308.557	345.164	312.115
Contribuição dos patrocinadores	5.357	6.702	5.400	6.757
Contribuição dos empregados	60	57	61	58
Benefícios pagos	(17.036)	(13.654)	(17.181)	(13.760)
Retorno esperado dos ativos do plano	24.253	39.360	24.979	39.994
Em 31 de dezembro	353.656	341.022	358.423	345.164

A movimentação da obrigação atuarial nos exercícios apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Em 1º de janeiro	335.523	277.155	339.591	280.358
(Ganhos) perdas atuariais	(9.883)	45.107	(9.778)	45.718
Custo dos serviços correntes	(7.315)	2.316	(7.258)	2.388
Custo financeiro	24.206	24.542	24.501	24.829
Contribuições dos empregados	60	57	61	58
Benefícios pagos	(17.036)	(13.654)	(17.181)	(13.760)
Em 31 de dezembro	325.555	335.523	329.936	339.591

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos serviços correntes	(7.315)	2.316	(7.258)	2.388
Custo financeiro	(251)	(303)	(254)	(306)
Total incluído nos custos de pessoal	(7.566)	2.013	(7.512)	2.082

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• **Hipóteses econômicas**

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Taxa de desconto (*)	7,17	7,41	7,17	7,41
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	7,17	7,41	7,17	7,41
Aumentos salariais futuros	5,73	6,29	5,73	6,29
Inflação	3,25	3,80	3,25	3,80

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,25% a.a. mais juros 3,79% a.a para o ano de 2020 (inflação de 3,80% a.a. mais juros de 3,48% a.a. para o ano de 2019).

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

. Hipóteses atuariais e análises de sensibilidades

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefício, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,41% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

(i) Valor presente da obrigação em 31 de dezembro de 2020.

- Total	325.555
---------	---------

(ii) Hipóteses atuariais significativas em 31 de dezembro de 2020.

	Análise de Sensibilidade		Efeito no VPO
Taxa de desconto	8,17%	1% de aumento	286.800
Taxa de desconto	6,17%	1% de redução	374.205

(iii) Métodos e hipóteses utilizadas nas análises de sensibilidade.

Os resultados apresentados foram preparados modificando apenas as hipóteses reais mencionadas em cada linha.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	38.442	32.274	63.417	44.300
Provisão para comissões	31.076	24.989	36.803	29.595
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.733	11.204	63.356	72.882
Provisão para participação nos resultados	20.400	42.816	22.069	45.334
Provisão para contingências	76.793	66.206	115.449	109.771
Provisão para perdas nos estoques	6.469	5.110	11.854	9.674
Provisão para serviços de terceiros	9.846	9.908	20.121	18.006
Provisão para rescisões contratuais	14.330	20.493	16.571	22.493
Estoques não realizados	7.933	6.892	7.933	6.892
Ajuste a valor presente	1.434	2.270	1.909	2.610
Imposto de renda na fonte suspenso	8.765	7.685	8.765	7.685
(Depreciação fiscal)	(21.690)	(28.563)	(21.690)	(28.563)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	2.521	146	1.550	(1.382)
Variação cambial	82.515	-	82.515	-
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	46.128	-
Outras provisões	17.080	18.858	7.735	14.403
Base de cálculo	303.647	220.288	484.485	353.700
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>103.240</u>	<u>74.898</u>	<u>164.725</u>	<u>120.258</u>

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
De 1 a 12 meses	14.570	40.836	61.349	44.495
De 13 a 24 meses	62.605	19.312	71.618	52.914
De 25 a 36 meses	21.033	10.224	24.320	18.039
De 37 a 48 meses	87	348	696	601
Acima de 48 meses	4.945	4.178	6.742	4.209
	<u>103.240</u>	<u>74.898</u>	<u>164.725</u>	<u>120.258</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Conciliação				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	39.513	203.947	48.692	245.201
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
	(13.434)	(69.342)	(16.555)	(83.368)
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	9.448	36.730	(11.359)	7.321
Juros sobre capital próprio	14.369	19.243	14.369	19.243
Reintegra	716	(236)	716	(236)
Participação dos administradores	(1.522)	(1.941)	(1.522)	(1.941)
Crédito presumido de ICMS	-	-	7.773	4.575
Programa de Alimentação do Trabalhador	-	-	-	3.929
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	8.837	12.572	8.837	12.572
IR/CS sobre resultados no Exterior	(2.628)	(5.212)	(2.628)	(5.212)
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	(17.332)	(10.328)
Utilização de prejuízo fiscal	-	-	8.006	8.455
Rota 2030	2.628	6.326	2.628	6.326
Lei Complementar 160	48.057	-	48.057	-
Outras adições (exclusões)	(2.121)	(700)	1.024	5.492
	64.350	(2.560)	42.015	(33.172)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	36.008	(3.193)	(869)	(36.595)
Diferido	28.342	633	42.884	3.423
	64.350	(2.560)	42.015	(33.172)
Alíquota efetiva - %	150	1	74	14

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2019) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

Do total do capital subscrito, 240.469.955 (291.172.338 em 31 de dezembro de 2019) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- . Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 33 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apurou o montante de R\$ 26.744, valor reconhecido no resultado do exercício e para os anos de 2016 a 2019 este montante foi de R\$ 151.174, registrados no patrimônio líquido em conta própria de incentivo fiscal deduzindo das reservas para futuro aumento de capital.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 7.527.291 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9557 (em reais um) por ação. No exercício foram alienadas 424.215 ações preferenciais nominativas, a um preço médio ponderado de R\$ 2,9601 por ação, gerando um resultado líquido negativo de R\$ 422. O valor das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$ 29.776. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95 e dividendos

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Marcopolo calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 42.261 (R\$ 56.609 em 2019) sendo pagos a partir de 04 de outubro de 2020, na razão de R\$ 0,03 para cada ação, tanto para as ações ordinárias escriturais, como para as ações preferenciais escriturais, os quais foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do caixa.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 14.369 (R\$ 19.247 em 2019), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

Demonstrativo do cálculo do dividendo mínimo obrigatório:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício (Controladora)	103.863	201.387
Incentivo fiscal – Lei complementar 160	<u>(26.744)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do exercício (Controladora) depois do incentivo fiscal	77.119	201.387
Reserva legal (5%)	<u>(3.856)</u>	<u>(10.069)</u>
Base de cálculo para dividendos	73.263	191.318
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%)	18.316	47.830
Dividendos propostos adicionais ao mínimo obrigatório	<u>23.945</u>	<u>8.779</u>
Total de dividendos propostos pela Administração	<u>42.261</u>	<u>56.609</u>
Juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos		
Valor bruto	42.261	56.609
Imposto de renda na fonte (15%)	(6.339)	(8.491)
Imposto de renda na fonte retenção suspensa	<u>607</u>	<u>957</u>
Valor líquido dos juros creditados	36.529	49.075
Valor líquido dos juros, dividendos creditados e propostos	<u>36.529</u>	<u>49.075</u>

O valor dos referidos juros foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório declarado antecipadamente, por conta do corrente exercício em conformidade com o item III da Deliberação CVM nº 683/2012.

23 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		2020	2019
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.038.494	926.915
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	70.255	51.972
		<u>1.108.749</u>	<u>978.887</u>

24 Avais, fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 31 de dezembro de 2020, avais e/ou fianças no montante de R\$ 96.589 (R\$ 51.599 em 31 de dezembro de 2019), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 21.893 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências.

A companhia possuía seguros garantia vigentes em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 92.779 (R\$ 52.705 em 31 de dezembro de 2019).

25 Participação de empregados nos lucros e resultados

No exercício social de 2020, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, a Administração optou pelo pagamento semestral, tendo pago em julho de 2020 uma parcela, e o saldo será pago em fevereiro de 2021.

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do exercício como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos e serviços vendidos	4.690	28.759	6.458	36.011
Despesas com vendas	1.770	7.954	1.797	8.059
Despesas de administração	<u>842</u>	<u>4.929</u>	<u>2.522</u>	<u>6.851</u>
	<u>7.302</u>	<u>41.642</u>	<u>10.777</u>	<u>50.921</u>

26 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vendas brutas de produtos e serviços	1.839.103	2.568.955	4.063.692	4.998.614
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(196.140)</u>	<u>(336.166)</u>	<u>(474.030)</u>	<u>(631.195)</u>
Receita líquida	<u>1.642.963</u>	<u>2.232.789</u>	<u>3.589.662</u>	<u>4.367.419</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matérias-primas e materiais de consumo	878.755	1.340.887	2.079.995	2.713.550
Custo de ociosidade	19.550	-	59.142	-
Serviços de terceiros e outros	211.974	238.602	316.850	362.260
Remuneração direta	234.952	368.009	611.346	735.201
Remuneração dos administradores	12.441	15.754	12.441	15.754
Participação dos empregados nos lucros e resultados	7.302	41.642	10.777	50.921
Encargos de depreciações e amortizações	31.662	29.958	96.038	86.443
Despesas com previdência privada	7.335	9.216	8.238	9.945
Outras despesas	89.365	72.998	194.470	152.753
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>1.493.336</u>	<u>2.117.066</u>	<u>3.389.297</u>	<u>4.126.827</u>

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Juros e variações monetárias recebidos	10.226	6.783	34.380	10.299
Juros sobre derivativos	475	5	932	926
Rendas de aplicações financeiras	10.355	33.079	15.946	41.901
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	19.273	30.195	37.679	45.299
	<u>40.329</u>	<u>70.062</u>	<u>88.937</u>	<u>98.425</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(43.371)	(55.398)	(56.243)	(72.180)
Juros sobre derivativos	(958)	(314)	(958)	(314)
Despesas bancárias	(8.721)	(4.973)	(14.918)	(7.174)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(4.821)	(8.580)	(9.305)	(16.590)
	<u>(57.871)</u>	<u>(69.265)</u>	<u>(81.424)</u>	<u>(96.258)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	290.911	98.053	386.013	148.063
Variação cambial ativa sobre derivativos	9.939	4.609	14.652	9.344
Variação cambial passiva	(393.303)	(105.293)	(506.409)	(159.823)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(7.333)	(5)	(25.539)	(6.131)
	<u>(99.786)</u>	<u>(2.636)</u>	<u>(131.283)</u>	<u>(8.547)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(117.328)</u>	<u>(1.839)</u>	<u>(123.770)</u>	<u>(6.380)</u>

29 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Créditos de ICMS (*)	-	-	64.877	27.040
Alienação de participação da coligada indiana TMML	44.233	-	44.233	-
Rescisões com representantes	-	(11.615)	(10.167)	(11.615)
Provisão contingências trabalhistas	(32.805)	(32.235)	(39.595)	(40.745)
Rescisões trabalhistas	(36.999)	-	(53.084)	-
Indenização sinistro	-	21.893	-	21.893
Outras despesas	3.770	(484)	(757)	(11.590)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(21.801)	(22.441)	5.507	(15.017)

(*) Principalmente se refere a decisão favorável da Controlada San Marino Ônibus Ltda com trânsito em julgado, de ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em razão da decisão, a controlada teve reconhecido o direito de compensar créditos relativos ao período de 2003 a 2020 no montante de R\$ 34.448, devidamente atualizados pela taxa Selic de R\$ 22.948 registrado no resultado financeiro, contabilizados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no mês de junho de 2020. A Controlada efetuou o registro do principal na rubrica de outras receitas operacionais e a atualização monetária e de juros no resultado financeiro.

O aproveitamento dos créditos dependerá de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil.

A Companhia, direta e indiretamente através da Ciferal Indústria de Ônibus Ltda., mantém ações judiciais com o mesmo objeto, ainda em trâmite e sem previsão de conclusão. No momento, não é possível estimar o montante total envolvido.

30 Lucro por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2020	2019
Lucro atribuível aos acionistas	103.863	201.387
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	939.366	943.564
Lucro por ação	0,11057	0,21343

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas	103.863	201.387
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	939.366	943.564
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	7.527	7.951
Lucro por ação	0,10969	0,21165

31 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.040.931	1.074.622	989.248	1.057.258	51.683	17.364
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	98.314	-	98.314	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.641	1.849	2.641	1.849	-	-
Contas a receber de clientes	970.452	863.015	702.407	570.099	268.045	292.916
Estoques	748.411	552.691	748.411	552.691	-	-
Outras contas a receber	408.617	244.728	379.187	208.274	29.430	36.454
	<u>3.171.052</u>	<u>2.835.219</u>	<u>2.821.894</u>	<u>2.488.485</u>	<u>349.158</u>	<u>346.734</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	67.961	51.646	67.961	51.646	-	-
Contas a receber de clientes	449.933	360.775	-	-	449.933	360.775
Outras contas a receber	241.042	195.172	220.836	177.173	20.206	17.999
Investimentos	489.312	472.580	489.312	472.580	-	-
Propriedades para investimentos	89.361	48.906	89.361	48.906	-	-
Imobilizado	1.006.320	941.203	1.005.714	940.752	606	451
Intangível	345.930	288.177	345.559	287.741	371	436
	<u>2.689.859</u>	<u>2.358.459</u>	<u>2.218.743</u>	<u>1.978.798</u>	<u>471.116</u>	<u>379.661</u>
Total do ativo	<u>5.860.911</u>	<u>5.193.678</u>	<u>5.040.637</u>	<u>4.467.283</u>	<u>820.274</u>	<u>726.395</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	358.825	377.527	358.825	377.527	-	-
Empréstimos e financiamentos	722.097	609.950	503.673	415.835	218.424	194.115
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	548	5.723	548	-	-
Outras contas a pagar	631.663	524.381	616.790	511.481	14.873	12.900
	<u>1.718.308</u>	<u>1.512.406</u>	<u>1.485.011</u>	<u>1.305.391</u>	<u>233.297</u>	<u>207.015</u>

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.302.965	1.142.352	945.766	850.644	357.199	291.708
Outras contas a pagar	231.642	180.508	229.800	178.491	1.842	2.017
	<u>1.534.607</u>	<u>1.322.860</u>	<u>1.175.566</u>	<u>1.029.135</u>	<u>359.041</u>	<u>293.725</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>55.779</u>	<u>48.333</u>	<u>55.779</u>	<u>48.333</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.552.217</u>	<u>2.310.079</u>	<u>2.324.281</u>	<u>2.084.424</u>	<u>227.936</u>	<u>225.655</u>
Total do passivo	<u>5.860.911</u>	<u>5.193.678</u>	<u>5.040.637</u>	<u>4.467.283</u>	<u>820.274</u>	<u>726.395</u>

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro (*)	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	3.589.662	4.367.419	3.491.945	4.276.782	97.717	90.637
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.994.073)	(3.717.140)	(2.943.337)	(3.664.255)	(50.736)	(52.885)
Lucro bruto	595.589	650.279	548.608	612.527	46.981	37.752
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(211.818)	(220.754)	(191.595)	(204.405)	(20.223)	(16.349)
Despesas administrativas	(183.406)	(188.933)	(164.578)	(170.065)	(18.828)	(18.868)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	5.507	(15.017)	2.929	(17.486)	2.578	2.469
Resultado de equivalência patrimonial	(33.410)	26.006	(33.410)	26.006	-	-
Lucro operacional	172.462	251.581	161.954	246.577	10.508	5.004
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	489.602	255.832	489.602	255.832	-	-
Despesas financeiras	(613.372)	(262.212)	(613.372)	(262.212)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	48.692	245.201	38.184	240.197	10.508	5.004
Imposto de renda e contribuição social	42.015	(33.172)	46.576	(33.306)	(4.561)	134
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>90.707</u>	<u>212.029</u>	<u>84.760</u>	<u>206.891</u>	<u>5.947</u>	<u>5.138</u>

(*) A partir de 2020, a Companhia passou a segregar no segmento financeiro a receita e os custos das intermediações financeiras; inclusive para o exercício anterior de forma comparativa.

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do exercício	90.707	212.029	84.760	206.891	5.947	5.138
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	96.038	86.443	95.781	86.148	257	295
Ganho (perda) na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	3.191	3.927	3.214	3.918	(23)	9
Equivalência patrimonial	33.410	(26.006)	33.410	(26.006)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.904	(7.272)	(3.319)	(19.025)	20.223	11.753
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(42.015)	33.172	(46.576)	33.306	4.561	(134)
Juros e variações apropriados	255.767	79.475	216.461	45.549	39.306	33.926
Participações dos não controladores	(13.156)	22.976	(13.156)	22.976	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(188.371)	260.079	(103.861)	339.814	(84.510)	(79.735)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	81.207	(47.168)	81.207	(47.168)	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(143.371)	149.878	(143.371)	149.878	-	-
(Aumento) redução em outras contas a receber	(195.876)	56.291	(191.059)	46.951	4.817	9.340
Aumento (redução) em fornecedores	(50.768)	(47.811)	(50.768)	(47.601)	-	(210)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	232.914	(112.880)	232.574	(117.514)	340	4.634
Caixa gerado pelas atividades operacionais	176.581	663.133	185.663	678.117	(9.082)	(14.984)
Impostos sobre o lucro pagos	(869)	(36.595)	5.900	(33.078)	(6.769)	(3.517)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	175.712	626.538	191.563	645.039	(15.851)	(18.501)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aquisição de participação em controlada	-	4.096	-	4.096	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	2.511	38.928	2.511	38.928	-	-
Adições de imobilizado	(130.378)	(146.866)	(130.141)	(146.571)	(237)	(295)
Adições de intangível	(3.962)	(5.265)	(3.875)	(5.208)	(87)	(57)
Recebimento na venda de investimentos, imobilizado e intangível	658	888	658	888	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(131.171)	(108.219)	(130.847)	(107.867)	(324)	(352)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Emissão de ações	-	69.430	-	69.430	-	-
Ações em tesouraria	1.256	(14.676)	1.256	(14.676)	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	607.413	901.509	311.671	652.790	295.742	248.719
Pagamento de empréstimos - principal	(610.323)	(1.116.297)	(389.539)	(905.418)	(220.784)	(210.879)
Pagamento de empréstimos - juros	(49.191)	(65.488)	(24.727)	(34.237)	(24.464)	(31.251)

Marcopolo S.A.
*Notas explicativas da Administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019*

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Pagamento dos juros sobre o capital próprio e dividendos	(69.971)	(82.909)	(69.971)	(82.909)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(120.816)	(308.431)	(171.310)	(315.020)	50.494	6.589
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	42.584	1.267	42.584	1.267	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(33.691)	211.155	(68.010)	223.419	34.319	(12.264)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.074.622	863.467	1.057.258	833.839	17.364	29.628
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.040.931	1.074.622	989.428	1.057.258	51.683	17.364

33 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	2020	2019
Brasil	2.756.144	3.320.910
África	60.961	87.374
Argentina	101.051	23.118
Austrália	500.464	449.344
China	16.910	66.768
Emirados Árabes	4.573	1.700
México	149.559	418.205
	3.589.662	4.367.419

(b) Ativo imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	2020	2019
Brasil	938.025	934.749
África	19.284	15.469
Argentina	24.367	13.429
Austrália	234.221	156.138
Canadá	76.484	58.216
China	15.386	14.595
México	44.015	36.394
Uruguai	93	72
Emirados Árabes	375	318
	1.352.250	1.229.380

34 Outras informações

(a) Pandemia COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem uma previsão acurada de seu impacto final.

Para que a Companhia possa acompanhar e analisar os impactos do Covid-19 foi criado de um Comitê de Crise composto por sua diretoria e alguns gerentes convidados. Neste ambiente estão sendo discutidas diariamente as principais ações adotadas pela Companhia, visando a sustentabilidade operacional.

Apesar de ter retomado as suas atividades, adotamos diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades competentes, reiterando o nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Neste momento, em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas. No entanto, houve renegociações pontuais com alguns clientes visando o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos acompanhando o tema com muita proximidade e acreditamos que o nível de provisão para devedores duvidosos da Companhia é adequado a condição de risco que estimamos para os nossos clientes.

Com relação a realização dos estoques, não esperamos riscos de realização dos mesmos em valor inferior ao seu custo. Isso se deve inclusive ao fato de que para os próximos meses, houve um replanejamento dos volumes de compras suportado pelas programações industriais da área específica.

Quanto as dívidas já contraídas, obtivemos algumas renegociações no fluxo de pagamentos e não antecipadas restrições à capacidade da Companhia proceder ao seu pagamento na data de vencimento. Adicionalmente, não possuímos contratos de empréstimos com cláusulas restritivas de Covenants.

Sobre os ativos não financeiros, até o presente momento não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Em relação à variação cambial, a Companhia adota como prática a realização de hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda (quando o pedido ingressa em nosso backlog), assegurando a margem dos negócios. Nessa linha, eventual desvalorização do câmbio implica no reconhecimento de uma despesa no resultado da Companhia. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais. Atualmente, a exposição cambial da Companhia está lastreada no montante da carteira de pedidos firmada com clientes.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos, reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes somados às medidas de ajustes de custos fixos internos nos permitirão um equilíbrio para os próximos meses. De toda a forma, estamos tomando medidas de contenção de despesas e de investimentos.

Até a presente data, as atividades apresentam plenas condições de continuidade das operações.

(b) Encerramento das atividades da Ciferal

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração, aprovou o encerramento das atividades da planta industrial localizada em Duque de Caxias, RJ, a partir de 30 de outubro de 2020.

A decisão faz parte do processo de otimização de plantas e adequação da capacidade fabril da Companhia. A concentração das operações brasileiras em um número menor de fábricas vem contribuindo para a redução de custos e incremento da eficiência.

As melhorias operacionais alcançadas nos últimos anos permitirão que as plantas remanescentes tenham capacidade suficiente para absorverem a recuperação de volumes à medida que os mercados se regularizarem, em um cenário pós-pandemia.

A Companhia reclassificou o imobilizado referente a planta industrial para propriedade para investimento, no montante de R\$ 34.878 e os estoques foram transferidos na quase sua totalidade para a unidade de São Mateus (Volare Veículos), sendo provisionado como perda o montante de R\$ 641.

* * *